

A Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) anuncia a abertura de candidaturas ao Prémio Fernão Mendes Pinto 2019. O prémio, atribuído anualmente pela AULP, tem como objetivo galardoar uma dissertação de mestrado ou de doutoramento que contribua para a aproximação das Comunidades de Língua Portuguesa, explicitando relações entre comunidades de, pelo menos, dois países.

O valor do Prémio Fernão Mendes Pinto é de 8.000€ (oito mil euros) a atribuir numa parceria conjunta entre a AULP e a CPLP ao autor premiado e cuja publicação será da responsabilidade do Instituto Camões.

Os trabalhos serão agrupados nas seguintes secções: - Letras e Artes; - Ciências Exatas; - Ciências da Saúde e da Vida; - Ciências Sociais e Humanas.

Quem é que se candidata ao prémio? O aluno ou a instituição?

Quem se candidata ao prémio é o autor da dissertação submetida a concurso. No entanto, a instituição de ensino superior deverá passar uma declaração ao aluno em como este defendeu a dissertação naquela instituição.

A instituição onde a dissertação foi defendida tem de ser membro da AULP?

Sim. Para verificar se a sua instituição de ensino superior é membro da AULP deve consultar a página da associação.

Existem formulários de candidatura ao prémio?

Não. As candidaturas são efetuadas via email e devem ser submetidos os seguintes documentos: curriculum vitae do autor, 1 cópia da dissertação/tese em suporte informático (enviado via email), parecer(es) do(s) orientado(es) da dissertação/tese e uma declaração da instituição em que foi apresentada.

Que tipo de declaração da instituição deverá ser apresentada?

A declaração deverá conter a data e local da defesa da dissertação, assim como o nome do aluno e o tema trabalhado. A declaração poderá ser emitida por qualquer órgão da instituição, desde que contenha o logótipo e o carimbo/selo.

Entreguei e defendi a dissertação este ano. Posso concorrer?

Não. A dissertação ou tese a submeter tem que ter sido defendida durante o ano civil imediatamente anterior ao da candidatura. Se defendeu em 2015, por exemplo, só poderá candidatar-se ao prémio de 2016. Não existem exceções.

A dissertação tem de cingir-se a uma área?

Não. Todas as áreas de investigação serão aceites desde que respeitem o objetivo principal do PFMP: contribuir para a aproximação de pelos menos duas das comunidades de língua portuguesa.

Como é que entrego a dissertação e a restante documentação?

As candidaturas deverão ser efetuadas via email para [aulp@aulp.org](mailto:aulp@aulp.org). Caso os anexos sejam demasiado grandes, poderá enviar através de um serviço online de transferência de arquivos como o We Transfer (gratuito). Não serão aceites dissertações enviadas por correio.

Posso entregar a dissertação em qualquer língua?

Não. Só serão aceites dissertações escritas em língua portuguesa.

E o currículo?

O currículo deve estar atualizado e escrito em língua portuguesa.

Como saberei se a minha candidatura foi aceite?

Após a receção da sua candidatura, irá receber um email de confirmação. Se não receber no prazo de 3 dias úteis, por favor contacte-nos para verificar a sua candidatura. Na falta de alguma documentação, será notificado que a sua candidatura ficará pendente até enviar os documentos em falta. Caso estes sejam entregues após o prazo limite de candidaturas, a sua candidatura poderá ficar anulada.

Se não ganhar, serei notificado?

Sim. Apesar de os resultados do prémio serem divulgados na página da AULP e nas suas redes sociais, todos os candidatos receberão um email a anunciar a decisão do júri.

Quando saberei o resultado do concurso ao Prémio Fernão Mendes Pinto?

Os resultados do prémio serão divulgados no ano seguinte à candidatura, não tendo uma data definida uma vez que os resultados dependem de vários fatores, tais como número de

trabalhos entregues para avaliação e especificidade dos temas.

MAIS INFORMAÇÕES

<http://aulp.org/pfmp-2019/>